

Nelson Pretto, candidato ao Conselho da SBPC 2015-2017.

Sou filiado à SBPC desde os momentos de estudante de graduação no Instituto de Física da UFBA. Fui e sou um militante da SBPC ao longo de todos esses anos, tendo vivido alguns momentos decisivos na Sociedade, como a proibição da Reunião Anual em Fortaleza/CE, transferida para a PUC de São Paulo, a tentativa de Polícia Federal de apreender transmissores de jovens que transmitiam uma rádio livre durante a RA da SBPC no Paraná, participação da comissão nacional que elaborou parecer sobre a resolução 30/76 (Licenciaturas Curta em Ciências), na organização da 33ª e da 53ª RAs, ambas ocorridas em Salvador, entre outros. Fui indicado por um conjunto de sócios de todo o Brasil como candidato ao Conselho da nossa entidade. Como é do conhecimento de tod@s, existem duas maneiras de ser candidato: uma, sendo indicado pelo próprio Conselho da SBPC, e a outra, como a minha, sendo indicado pelas bases, pelos sócios. É, portanto, nessa condição que estou aqui apresentando algumas ideias e submetendo-as à sua apreciação.

Compreendo que a participação de sócio da SBPC no seu Conselho máximo deve-se pautar pela perspectiva de compreender a SBPC como uma entidade nacional que efetivamente lute pela defesa da ciência, compreendida numa perspectiva mais ampla, com forte articulação com a cultura (afinal, ciência é cultura!). Assim, para que essa visão possa na sua plenitude ser compreendida e exercitada, necessário se faz que a entidade tenha intensa participação de todas as regiões do país para a construção de suas posições e tomadas de decisões.

Além de uma atenta e atuante participação nas reuniões do Conselho, creio ser importante considerar os seguintes pontos com basilares da minha atuação no Conselho:

1. Acompanhar de forma intensa as ações da Diretoria, alimentando e reverberando temas de interesse de todas as regiões (especialmente, mas não somente, a região Nordeste), sempre naquela perspectiva mais ampla já mencionada.
2. Acompanhar e fortalecer o trabalho que a SBPC já vem fazendo na busca de integrar os diferentes agentes da estrutura científica no país e no exterior.
3. Contribuir para desenhar uma política de comunicação e de divulgação científica para a SBPC, agravada recentemente pela crise estabelecida com o Instituto Ciência Hoje.
4. Fortalecer a presença das regiões, especialmente o Nordeste, nas atividades da SBPC, incluindo as reuniões anuais.
5. Trabalhar para fortalecer as atuais Secretarias Regionais, colocando-se à disposição para ser um forte elo entre elas e o Conselho e a Diretoria.
6. Trabalhar para o crescimento da SBPC nos Estados e a instalação de pelo menos uma Secretaria Regional por estado da Federação.
7. Enfatizar, e atuar de forma intensa, na busca da ampliação da realização das Reuniões Regionais, que considero de muito importância para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia brasileira.
8. Fortalecer a ligação da SBPC com as mais de 120 sociedades científicas filiadas, obviamente com especial destaque para as ligadas às ciências humanas, e nela, a educação (ANPEd, ANPAE, entre outras).

9. Fortalecer o reconhecimento da importância dos professores das ciências do Ensino Básico, considerando-os como parte integral e relevante da estrutura científica do país.
10. Trabalhar para o aumento do número de sócios da SBPC, especialmente na nossa região Nordeste
11. Trabalhar em conjunto com os demais conselheiros e secretários regionais da região Nordeste da busca de fortalecer a SBPC e suas relações horizontalizadas e democráticas com todos os sócios.

Certamente o papel de um conselheiro vai muito além de uma “plataforma de campanha” específica para o momento da eleição, pois a sua atuação tem que se constituir na prática cotidiana de interlocução atenta para as demandas da comunidade científica e na atuação na sociedade, fazendo com que essas demandas sejam consideradas nas decisões e nos posicionamentos da entidade.

Nelson Pretto, candidato ao Conselho da SBPC 2015-2017, professor Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Membro da Academia de Ciências do Estado da Bahia. Secretário Regional da SBPC Bahia (2011/2015). Doutor em Comunicação (USP, 1994). Bolsista 1B do CNPq. Foi diretor da Faculdade de Educação da UFBA (2000 a 2008) e titular do Conselho de Cultura do Estado da Bahia (2007 a 2011). Foi coordenador de Estudos e Análises do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (Inep – 1986/1987), Superintendente de Projetos Especiais da Fundação Nacional de Rádio e TV Educativa (FUNTEVÊ, 1987/1989), assessor do reitor da UFBA (1994/1996). Coordenador do Comitê Gestor de implantação da internet na Bahia (1994/1996). Editor da *Revista entreideias: educação, cultura e sociedade* (www.revistadafaced.ufba.br).